

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: Benefícios e Possibilidades da Inclusão Digital para a Pessoa Idosa
Relatoria: Maria Vitória Barros Pereira
Iasmin Oliveira Silva
Luanna Nayara Calixto de Araújo
Autores: Silvana Vidal Oliveira de Assis
Maria Rafaela Dias de Freitas
Fabiana Ferraz Queiroga Freitas
Modalidade: Pôster
Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: Com o aumento da população idosa e a complexidade que envolve o processo natural de envelhecimento, a inclusão digital a esse público faz-se necessária uma vez que através das mídias sociais e de dispositivos eletrônicos têm se intensificado as inovações, o acesso às notícias, interações sociais e busca por informação. Nesse sentido, é necessário avaliar e adaptar mídias e tecnologias para que a pessoa idosa as acesse e obtenha proveito e utilidade, visando o aprendizado, autonomia, qualidade de vida e participação. Objetivo: Analisar a inclusão digital para a pessoa idosa, possibilidades e preferências no uso das mídias digitais. Método: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, utilizando-se bases de dados com a temática na BVS e SCIELO por meio de busca livre, após verificação dos critérios de inclusão e exclusão, 4 artigos foram selecionados para esta revisão. Resultados e discussão: A inclusão digital para a pessoa idosa é essencial pois permite amplo acesso a conteúdo diversos, como em saúde, um dos seus focos de busca, manutenção e novos vínculos sociais, promoção de saberes e de sentimentos como o de pertencimento frente ao uso das mídias. Através do ensino e adaptações, os idosos podem aprender a utilizar dispositivos móveis, acessar aplicativos e sites. Todavia, há desafios a serem enfrentados, alguns idosos podem ter dificuldades no acesso às tecnologias e inabilidades, além de desigualdades no acesso à internet e escolaridade, falta de apoio para o uso e de compreensão na veracidade do que é exposto online, o que exige verificação de fontes, ensino aos idosos e acompanhamento destes. Considerações finais: Incluir a pessoa idosa digitalmente tem como possibilidade melhorar a qualidade de vida e a autonomia desse grupo, a construção de um espaço inclusivo e seguro tende a favorecer a saúde destes podendo contribuir para que não se sintam sozinhos e desenvolvam habilidades para um envelhecimento saudável. É importante o treinamento em tecnologias, usabilidade e acessibilidade, buscar entender preferências dos idosos e promover fontes verídicas em informações. A inclusão digital para esse público deve ser considerada como parte dos cuidados de saúde, através da educação em saúde nesses meios que visem o bem-estar e aprendizado.